



FUNDAÇÃO NACIONAL DO
LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Seção Brasileira do International
Board on Books for Young People *zBbY*

Notícias 8

Nº. 8 Vol. 20 - Agosto de 1998

ELEIÇÃO DOS CONSELHOS DA FNLIJ Gestão 98 - 2001

Em junho foram eleitos os novos Conselhos Diretor, Curador e Fiscal da FNLIJ, para atuar na gestão de 1998 a 2001. A Fundação, como entidade privada, periodicamente elege novos conselhos. O Conselho Diretor agora é formado por Regina Bilac Pinto, que exerce a função de presidente deste conselho, e já foi por duas vezes presidente do SNEL - Sindicato Nacional dos Editores de Livros; Marcos Pereira - editor da Salamandra; e Laura Sandroni, que continua nessa gestão. O Conselho Diretor se reúne de 15 em 15 dias e tem a função de dar apoio e sugestões à Secretária-Geral, buscando juntos a concretização dos objetivos institucionais. Para o cargo de Secretária-Geral, exercendo a função de direção executiva, continua Elizabeth D'Angelo Serra.

No Conselho Curador entraram Altair Ferreira Brasil, que foi durante muitos anos Presidente da Câmara Brasileira do Livro; Ana Lygia Medeiros, Diretora da Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro; Lilia Maria Alves, do Sindicato Nacional dos Editores de Livros e Rafael de Almeida Magalhães, representante do Presidente da República no Rio de Janeiro. Continuam no Conselho Curador Maria Antonieta Antunes Cunha, especialista em literatura infantil e antiga colaboradora da FNLIJ, e José Bantim Duarte, diretor da Ediouro. Este conselho se reúne 3 vezes por ano e elege o Conselho Diretor.

O Conselho Fiscal não mudou; continuam a formá-lo Maria do Carmo Marques Pinheiro, Terezinha Saraiva e Henrique Luz. As novas suplentes são Celina Rondon, da Livraria Divulgação e Pesquisa, e Regina Lemos, da Editora Agir.

Para Regina Bilac Pinto, "assumir a Presidência do Conselho Diretor da FNLIJ, neste momento em que a entidade comemora 30 anos de intensa atividade, é ao mesmo tempo honra e desafio. Mas saber que ao nosso lado temos Laura Sandroni e Marcos Pereira no Conselho Diretor, que Elizabeth Serra está à frente da Secretária-Geral e que contamos com eficiente equipe de dedicados e experientes funcionários diminui nosso temor pelos riscos do desafio e faz aumentar nosso sentimento de honra.

Nestas primeiras semanas de gestão, tivemos a alegria de alcançar dois objetivos há muitos almejados pela Fundação: primeiro, sua permanência no prédio do Ministério da Cultura, graças ao apoio do Presidente da Fundação Biblioteca Nacional, Eduardo Portella, junto ao Ministro da Cultura, Francisco Weffort; a Márcio de Souza, Presidente da Funarte; a Elmer Barbosa, Diretor do Departamento Nacional do Livro; e a representantes de outras entidades ligadas à área da cultura. Fez mais o Dr. Eduardo Portella: propôs incluir no orçamento da Fundação Biblioteca Nacional uma verba que cobrirá a taxa de

manutenção da área por nós ocupada no Ministério da Cultura.

Outro objetivo conquistado, graças ao apoio da diretoria do MAM, representada por Maria Regina Nascimento Brito, foi a decisão de realizar o 1º Salão do Livro Infantil e Juvenil nos pilotes do Museu, um dos mais belos pontos da cidade. O salão será realizado entre 3 e 8 de novembro, coincidindo com a campanha Paixão de Ler, evento que há 6 anos vem sendo promovido pela Secretaria de Cultura do Município, por iniciativa da Secretária Helena Severo.

Fico feliz de viver este momento da FNLIJ, porque em 1983, como Presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros, participei da decisão de montar a primeira Bienal do Livro, hoje sucesso consagrado, atraindo em 1997 um público aproximado de 943.000 pessoas. Vejo que a história de minha vida está sempre ligada ao desenvolvimento do mercado editorial do Brasil, e é bom estar presente neste processo de formação de público leitor.

Em seu famoso romance, Balzac cantou loas à mulher de trinta. Sabendo quantos desafios temos pela frente, vamos dar o melhor de nós para ajudar esta atívida balzaquiana a continuar contribuindo, de forma decisiva, para o aumento do número de leitores e da qualidade do livro infantil e juvenil de nosso país."

Internacional

- O livro *A menina que fez a América*, de Ilka Laurito, da Editora FTD, que recebeu o prêmio Jabuti em 1990, foi traduzido para o italiano pela editora Enne, do sul da Itália.

- A ilustração do livro *Maria Teresa*, de Roger Mello, da Editora Agir, foi escolhida para a capa do catálogo da Lista de Honra do IBBY.

Nacional

- Dia 8 de junho Maria Alice Barroso lançou o livro *A biblioteca pública na educação do adulto* na Biblioteca Nacional. Na ocasião, a autora realizou uma palestra intitulada: "O analfabeto funcional e a educação no Brasil".

- A Feira Pan-americana do Livro, promovida pela Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais, será realizada no período de 7 a 16 de agosto de 1998, em Belo Horizonte.

- Estão abertas as inscrições para o VIII Salão Nacional de Humor e Quadrinhos de Ribeirão Preto, até o dia 14 de agosto, promovido pelo MIS, Museu da Imagem e do Som, através da Secretaria Municipal da Cultura. O salão é aberto a todos os artistas gráficos de charges, cartuns, caricaturas e quadrinhos nacionais. A exposição será realizada no período de 1 a 15 de setembro em Ribeirão Preto. Informações pelo Tel: (016) 623-9659.

REUNIÕES NO CERLALC E NA FUNDALECTURA

Nos dias 27 e 28 de abril passados realizaram-se duas importantes reuniões em Bogotá, Colômbia. A primeira, na sede do CERLALC - Centro Regional para o Formento do Livro na América Latina e no Caribe -, contou com a presença de representantes de cinco seções do IBBY: Argentina, Brasil, Colômbia, Espanha, México e Venezuela, além da Sra. Maria Elvira Charria, coordenadora do Programa de Leitura do CERLALC, órgão promotor do encontro.

O objetivo era estudar os termos de um convênio entre as diversas instituições, a ser firmado ao término da reunião, no qual, se afirma que, sob a coordenação do CERLALC, será produzido um CD-Rom contendo um Repertório Ibero-americano de livros para crianças e jovens, selecionados pelas seções do IBBY.

A FNLIJ, representada por Laura Sandroni, comprometeu-se, como as demais instituições presentes, a enviar nos prazos estipulados a relação dos livros brasileiros recomendados, com todas as especificações necessárias, como gênero e faixa de interesse, além

de dados catalográficos que incluem o ISBN. O CD-Rom estará à venda dentro de aproximadamente um ano.

A segunda reunião ocorreu na sede da FUNDALECTURA, seção colombiana do IBBY, com a presença das mesmas instituições. O tema tratado era a organização do 27º Congresso do IBBY, a realizar-se de 18 a 22 de setembro do ano 2000, na cidade de Cartagena de Las Indias, Colômbia.

O temário, com participação de especialistas de diversos países latino-americanos, já está quase totalmente definido, assim como as oficinas sobre vários assuntos. O mascote do congresso foi desenhado por Ziraldo, a pedido da FNLIJ e o vídeo de divulgação a ser mostrado no 26º Congresso do IBBY a realizar-se de 20 a 24 de setembro de 1998, em Nova Délhi, Índia, está pronto e foi por todos aprovado.

Em breve o *Notícias* dará informações detalhadas sobre o congresso do ano 2000, a fim de que muitos interessados do Brasil possam dele participar.

A FUNDAÇÃO ESTÁ NA MÍDIA

Alguns jornais e revistas da grande imprensa estão prestigiando a Fundação nos seus 30 anos. Márcio Vassalo fez uma extensa matéria sobre a FNLIJ na edição de maio (nº 29) da revista *Veredas*, do Centro Cultural Banco do Brasil. Nela fala sobre o início da instituição e sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido. Márcio também publicou artigo em *O Estado de S. Paulo*, no Caderno 2, no dia 23 de maio, dia do aniversário da Fundação.

O *Jornal de Brasília* fez uma longa entrevista com a Secretária-Geral da Fundação, Elizabeth Serra, que discorreu sobre a democratização da leitura e a situação do mercado editorial na área de livros infantis e juvenis. Além da entrevista, foram tomados depoimentos de escritores como Lygia Bojunga Nunes, Ana Maria Machado e Marina Colasanti.

O informativo *Linha Direta*, da AREERJ, publicou um artigo divulgando a festa do dia 22 de maio no Teatro Adolfo Bloch, e a *Veja Rio*, suplemento carioca da Revista *Veja*, publicou matéria na coluna *Perfil* sobre Laura Sandroni, uma das fundadoras e atual membro do Conselho Diretor da Fundação.

PRÊMIOS LITERÁRIOS DA UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES

A União Brasileira de Escritores está divulgando seus prêmios para obras publicadas. O Prêmio Adolfo Aizen, para livros de literatura infantil ou juvenil editados em 1997, e o Prêmio Alice da Silva Lima, para livros com textos de teatro infantil ou juvenil, editados em 1996 e 1997. Os concorrentes ao primeiro prêmio devem mandar seus livros para Rua Senador Vergueiro, 81, apt. 401, Flamengo, Rio de Janeiro-RJ, CEP: 22230-000. Para o de teatro, o endereço é Rua Marquês de São Vicente, 200, Gávea, Rio de Janeiro-RJ, CEP: 22451-040.

As inscrições estão abertas até o dia 30 de agosto.

OS MELHORES PROGRAMAS DE LEITURA

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil e o PROLER estão divulgando a 3ª edição do concurso “Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a crianças e jovens de todo o Brasil”. O concurso é uma iniciativa da FNLIJ, e começou em âmbito estadual em 1994, com o apoio do SNEL - Sindicato Nacional de Editores de Livros e da Prefeitura do Rio de Janeiro. Em 1997, a Fundação realizou a segunda edição do concurso associada ao PROLER, Programa Nacional de Incentivo à Leitura, e, dada a repercussão alcançada, lança o 3º concurso para 1998. Veja aqui o regulamento:

Objetivos do Concurso:

Conhecer, valorizar e socializar os trabalhos de promoção da leitura que reúnam ações sistemáticas e acervo mínimo de livros.

Regulamento do Concurso:

Pré-requisitos

- Programa desenvolvido em território nacional.
- Experiência com duração mínima de 1 ano.
- Apresentação de documentação comprovando a existência do programa, sua duração e formas de continuidade.
- O programa deve apresentar formalmente seu responsável com formação pertinente à temática. Programa desenvolvido por escolas públicas e privadas, bibliotecas públicas e privadas e outros não convencionais.
- Apresentação do tipo e número de títulos que compõem o acervo do programa.
- O programa de escolas poderá estar representado por professor, turma ou pela própria escola.
- Programas já premiados poderão ser inscritos, como forma de atualizar a permanência da ação, mas não concorrerão à premiação. As mesmas entidades promotoras, no entanto, poderão concorrer, se estiverem desenvolvendo projetos novos.

Critérios para seleção dos concorrentes ao prêmio:

- Apresentação de resultados que comprovem a formação de leitores e sua continuidade.
- Originalidade do programa quanto à sua operacionalização.
- Formas de organização para o atendimento aos leitores.
- Metodologia que propicie a criação e autonomia do leitor.
- Periodicidade das ações do programa quanto à oferta de livros e/ou de atividades.

Serão aceitas até o dia 1 de setembro (data de postagem) as inscrições enviadas diretamente ao PROLER/CASA DA LEITURA, pessoalmente ou pelo Correio. As inscrições deverão compreender o envio dos relatórios que contenham os pré-requisitos já descritos e constantes no Edital.

Não serão aceitas inscrições com data de postagem posterior ao limite estabelecido (1 de setembro).

Após o encerramento do prazo de inscrição, não serão aceitas quaisquer inclusões ou substituições à documentação apresentada.

O não preenchimento dos pré-requisitos excluirá, automaticamente, o inscrito.

Os Prêmios:

- 1º Prêmio: Acervo de Literatura Infantil e Juvenil - 500 títulos. Publicações PROLER. Publicações da FNLIJ. Publicações da ALB. Associado FNLIJ permanente.
- 2º Prêmio: Acervo de Literatura Infantil e Juvenil - 300 títulos. Publicações PROLER. Publicações da FNLIJ. Publicações da ALB. Associado FNLIJ por 2 anos.
- 3º Prêmio: Acervo de Literatura Infantil e Juvenil - 100 títulos. Publicações PROLER. Publicações da FNLIJ. Publicações da ALB. Associado FNLIJ por 2 anos.

Divulgação dos Resultados:

Os resultados do 3º Concurso serão divulgados diretamente aos participantes na segunda quinzena do mês de outubro. A imprensa também os divulgará.

A solenidade de premiação ocorrerá no Rio de Janeiro, no mês de novembro, na Fundação Biblioteca Nacional.

LEWIS CARROLL: 100 ANOS DA MORTE



Este ano completa-se o centenário da morte de um dos escritores mais famosos da literatura mundial: Charles Lutwidge Dodgson, nome verdadeiro de Lewis Carroll, que nasceu no dia 27 de janeiro de 1832, em Daresbury Parsonage - condado de Cheshire, Inglaterra. Filho mais velho dos 11 de uma família de classe alta, Carroll estudou em Rugby e Oxford, recebendo a bolsa máxima, que garantia residência na faculdade e mesada, mas com a condição de nunca se casar e fazer votos religiosos. Tornou-se catedrático de Matemática em 1855, aos 23 anos. Foi ordenado diácono da Igreja da Inglaterra em 1861.

Quando criança, gostava de contar histórias e fazer teatro para os irmãos. Também já começava a fazer poemas e escrever histórias no jornal que a família fazia.

Lewis Carroll se tornou um dos mais célebres escritores para crianças e *Alice no país das maravilhas* é um dos livros mais traduzidos no mundo. Carroll foi um dos primeiros escritores a usar o *nonsense*, o humor e os jogos de palavras. Seus textos são tão críticos, filosóficos e elaborados que muitos acreditam que não sejam adequados às crianças - pessoas que, certamente, não entendem nada de crianças.

Mas Carroll era vitado nelas. Uma de suas paixões era a fotografia, e as modelos eram meninas entre 8 e 10 anos. Alice P. Liddell era uma de suas amigas e modelos a quem ele dedicou sua história mais conhecida.

Em Nova York está se realizando uma exposição chamada "Lewis Carroll", na Morgan Library, até o dia 30 de agosto. Além de objetos do escritor, há manuscritos e as primeiras edições inglesas de seus livros com ilustrações de Sir John Tenniel. Suas fotos também estão expostas - ele foi um dos fotógrafos amadores mais importantes do século XIX.



RECOMENDAÇÕES

Coleção Reading and Training. Vários autores e ilustradores. São Paulo: Scipione, 1997. Vários volumes.

Publicação inovadora na área de livros para crianças e jovens, propõe um ensino de uma língua estrangeira com textos clássicos da literatura.

Esta coleção pretende tornar a língua inglesa acessível aos leitores. Cada livro, acompanhado de fita K-7 com a gravação do conto ou novela, traz o texto adaptado de histórias clássicas. Tem exercícios, atividades orais e escritas após os capítulos ou partes de cada livro. Os textos estão adaptados em uma versão resumida, mas que preserva aspectos e elementos do original, como características dos personagens e trama.

Dividida em 4 categorias, a coleção traz textos para leitores com pouca fluência no inglês (elementary I e elementary II), onde aparecem versões como *Hamlet - Prince of Denmark*, de Shakespeare e *Duck Soup* de Peter Foreman. Já para leitores com maior domínio da língua (pré-intermediate e intermediate) tem-se *A Christmas Carol*, de Charles Dickens e *Robinson Crusoe*, de Daniel Defoe. Pretende-se, assim, incentivar o aperfeiçoamento da leitura e a compreensão da língua inglesa.

A coleção está organizada de forma didática, podendo ser utilizada pelo próprio leitor ou em escolas. Há sugestões de pesquisas e aprimoramento da expressão oral e escrita.

Bem ilustrados, os livros têm um projeto gráfico que facilita a leitura e o manuseio. Após cada capítulo, além das ilustrações, há exercícios que pretendem estimular a prática do vocabulário, construção de textos e melhor assimilação do inglês. Belas imagens acompanham os capítulos, introduzindo-os ou finalizando-os. São ilustrações que transmitem o olhar do ilustrador sobre essas histórias clássicas, que já foram adaptadas para outras expressões de arte (teatro, cinema ...), mas continuam encantando leitores do mundo inteiro. A riqueza dos textos permite tão variadas e qualificadas ilustrações, trazendo para a linguagem pictórica os valores humanos, os conflitos e a surpresa do leitor que descobre mais facetas de Dickens, de Shakespeare e de todos os outros autores.

As fitas trazem as reproduções das falas do narrador e dos personagens em um inglês fluente e claro para os ouvintes brasileiros. É uma boa oportunidade para ouvir as gravações, acompanhadas da leitura. Salientamos que essa coleção foi publicada em outros países, como a França, por exemplo.

Essa iniciativa da Scipione vem valorizar a leitura de autores clássicos (Daniel Defoe, Charles Dickens, Shakespeare, Robert Louis Stevenson), e também uma língua, tão importante como o inglês, tornando-a prazerosa para o público infantil e juvenil.

Vale a pena conhecer os títulos, fruto de um trabalho que associa leitura, aprendizado de uma língua e exercícios.



Carroll escreveu 98.721 cartas, dos 29 anos até morrer. Algumas delas estão expostas nas vitrines da biblioteca. Seu relógio de bolso, que serviu de modelo ao do Coelho Branco, também é uma curiosidade dessa exposição organizada por Anna Lou Ashby e Andrew W. Mellon.

Essa é uma oportunidade para reler ou conhecer o famoso autor de *Alice*. Há várias traduções; uma das mais importantes é a de Sebastião Uchoa Leite, *Lewis Carroll*, da Fontana/Summus, 1977. Nessa edição encontramos vários textos e as duas histórias mais famosas de Carroll: *Alice no país das maravilhas* e *Alice através do espelho*. Outra boa tradução é a de Fernanda Lopes de Almeida, com ilustrações de Nicolas Guilbert, da Editora Ática, de 1982. Mais uma opção é a tradução recente de *Alice*, de Ana Maria Machado, com ilustrações de Jô de Oliveira, da Editora Ática, que recebeu a láurea de Altamente Recomendável na categoria Tradução/Criança de 1997 da FNLIJ.

OPINIÃO DO LEITOR

Nesta edição *Notícias* está estreando uma coluna em que o leitor poderá mandar seus escritos, suas idéias sobre literatura infantil ou algum tema relacionado à área. A professora Francisca Nóbrega é a primeira a colaborar com dois textos no *Opinião do Leitor*.

Um Átomo no Universo Mundo

FRANCISCA NÓBREGA

Quem duvida do leitor “de menor”? Isto me pergunto porque ainda tem gente querendo “esconder” coisas das crianças. Pois deu-se que ouvi uma prosa entre duas pivetinhas que talvez não tivessem mais de dez anos. Comentavam elas não sei que novela (ou filme) dando graves opiniões sobre a mocinha, a vilã e o bobalhão de pele fina que namorava as duas. Só que a vilã tinha também um “outro” e queria exclusividade sobre o indeciso astro ambi-amado. A conversa das meninas passava pelos sofismas. Ambas achavam que a vilã estava grávida de outro e dizia que o filho era daquele um que ambas queriam. A garota mais falante discorria com grande fluência sobre de que é capaz um malvado. A mais ouvinte, vez por outra concordava e ilustrava com casos de sua experiência. Foi aí que perdi o resto do papo e...

As duas garotas me deixaram certa de que a velocidade dos tempos antecipa até o juízo de valor em cabeças novíssimas. Não pude deixar de pensar em um amigo (velho que nem eu) que não se conforma com a “facilidade” com que hoje deixam tudo ao alcance das crianças. Não sou do “vale-tudo”, mas também não sou tão apocalíptica para manter as crianças longe de “certos assuntos”. Acha-se isto quando principalmente se trata de livro literário, aquele mesmo que a gente chamava de livro de histórias.

Pensei no grande pioneirismo da chamada literatura infanto-juvenil - a única renovação textual legítima, acontecida quer nos conteúdos, quer nas técnicas de escrever. O romance epistolar, por exemplo, é uma das ousadias na área do romance para jovens.

Desde 1989 aparece um ou outro no acervo dos candidatos ao selo de ouro da FNLIJ. Lembram-se de *Ana e Pedro*,

de Vivina de Assis Viana e Ronald Claver? Que beleza de romance! Carta vai, carta vem e as personagens vão tomando corpo e incorporando um belo amor entre si. Ana Ternura dá e recebe sinais de que o amor vem chegando. Na 2ª ou 3ª carta de Pedro ele já diz a Ana: “Nunca te vi mas acho que te amarei” e o amor vem mesmo (p.7). E ela, talvez mais “cotidiana” que ele, a que começou as cartas em novembro de 88 quem declara seu lírico estado (1 ano depois), em agosto de 89. Bela obra! Belo universo envolvendo escritores, escritas e escrituras.

Ana e Pedro abre caminho para *Os nomes do amor*, de Stela Maris Rezende e Marcos Bagno e para o vigoroso romance *Bendita seja esta maldita paixão*, dela mesma. Quase perfeita no seu modo de dizer muito em cartas e contos, não muito grandes, mas extremamente corajosos por fugirem de aventuras espaciais, submarinas, patriotadas e lições de moral. É de amor que se vive (e até se morre). Não apenas de truques.

Em *Ana e Pedro*, como em *Os nomes do amor*, será possível ao leitor-aluno traçar o paralelo entre:

- O modo de convocar cada um à leitura de sua carta e relacioná-lo ao progresso do afeto;
- Os espaços e hábitos culturais de cada um dos personagens pelo discurso;
- Discutirem o enamoramento, o *fall in love* (americano), a “azaração”, o “ficar com” e o “paquerar” enfatizando o significado dos termos;
- O mar para Ana significa o mesmo que o futebol para Pedro?
- Que objetos unem mais os personagens em ambos os livros?
- Que pensa de suas famílias?
- Se você tivesse que traçar um gráfico sobre seus progressos afetivos, que momentos escolheria?

ENTREGA DE PRÊMIOS DO ATELIÊ DO ARTISTA

A 1ª edição do projeto Ateliê do Artista, da FNLIJ, foi a realização de encontros de crianças de 1ª a 4ª séries de 30 escolas da rede municipal de ensino da Ilha do Governador com escritores e ilustradores de literatura infantil e juvenil do Rio de Janeiro.

No final do projeto as crianças participaram de um concurso de texto ou ilustração sobre a visita ao Ateliê. A cerimônia de entrega de prêmios e certificados aos 8 ganhadores foi realizada no auditório do jornal *O Dia* no dia 19 de maio, já em clima de festa pelos 30 anos da Fundação, comemorados no dia 22.

A Secretária-Geral da FNLIJ, Elizabeth Serra, em seu discurso, comentou que “o Ateliê do Artista vem se somar a outros projetos da Fundação para incentivo à leitura, mas ele tem uma característica diferente, já que possibilitou reunir a rede de produtores e de usuários do livro, num ambiente diferente do usual para esse tipo de atividade, ao levar as crianças e professores da escola (espaço institucional da educação) para uma quadra de ensaios também de uma escola, só que de samba. O ateliê do Artista integra educação e cultura proporcionando às crianças uma dimensão plural do livro.”

Na cerimônia estavam presentes Ariane de Carvalho Barros, diretora de expansão de negócios do jornal *O Dia*, Magda de Almeida, representante do jornal no projeto, Morgana Silva, Secretária Municipal de Educação, o Representante da Escola de Samba União da Ilha e da EMC - Empresa de Marketing Cultural, estavam presentes Gilberta Mendes, Cristina Barros e Júlio Heibron. Os escritores e ilustradores Regina Yolanda, Celso Cisto, Anna Cláudia Ramos, Elvira Vigna, Rogério Andrade Barbosa, Elisabeth Teixeira também compareceram.

Biblioteca

Lista de livros recebidos pelo CEDOP/FNLIJ até março de 1998

CIA. DAS LETRINHAS: Quando esta história aconteceu..., Alan Garner, ilustr. Norman Messenger, trad. José Amaro. **Uma cor, duas cores, todas elas**, Lalau, ilustr. Laurabeatriz. **As reportagens da Penélope**, Anna Muylaert, ilustr. Giroto & Fernandes. **Viva a musical**, Os gatos pelados, ilustr. Os gatos pelados, trad. José Amaro. **Robin Hood**, Neil Philip, ilustr. Nick Harris, trad. Hildegard Feist. **O patinho realmente feio e outras histórias malucas**, Jon Scieszka, ilustr. Jon Scieszka & Lane Smith, trad. Isa Mara Lando. **As estripulias de Biba, Pedro e Zeca**, Flávio de Souza, ilustr. Giroto & Fernandes. **Drácula**, Bram Stoker, ilustr. Tudor Humphries, trad. Hildegard Feist.

CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA: **Sandra na terra do antes**, Fausto Wolff, ilustr. Roberto H. G. Eppinghaus.

COMISSÃO PRO-ÍNDIO DO ACRE: **História dos antigos**, Comissão Pro-Índio do Acre, ilustr. Vários. **Atlas geográfico indígena do Acre**, Comissão Pro-Índio do Acre, ilustr. Vários.

COMPOR: **O bebê da bruxa Risoleta**, Maurício Veneza, ilustr. do autor. **O resfriado do Bruxobaldo**, Maurício Veneza, ilustr. do autor. **Bruxa Risoleta e o coração de cristal**, Maurício Veneza, ilustr. do autor. **O aniversário da Bruxa Risoleta**, Maurício Veneza, ilustr. do autor. **Os feitiços do sapo Nino**, Maurício Veneza, ilustr. do autor. **Vovô foi viajar**, Maurício Veneza, ilustr. do autor.

CONSULTOR: **O grande vento**, Carlos Nejar, ilustr. Cristiano Chagas.

DIMENSÃO: **O livro das estrelas**, Lino de Albergaria, ilustr. Andréa Vilela. **Ítalo**, Carla Caruso, ilustr. Greg. **Um N passou por aí?**, Marilda Castanha, ilustr. Nelson Cruz. **Um tanto de tantos**, Marilda Castanha, ilustr. da autora. **O mapa**, Marilda Castanha, ilustr. da autora. **Sossó é um sopro**, Cida Chaves, ilustr. Chico Marinho. **A história que não é**, Ronald Claver, ilustr. Walter Lara. **Céu, vento e pipa**, Vera Lúcia Dias, ilustr. Cláudio Martins. **Cântico de Natal**, Charles Dickens (adap. Anne de Graaf), ilustr. José Perez Montero, trad. Imaculada C. Bernardes e Regina R. Junqueira. **Oliver Twist**, Charles Dickens (recont.

Anne de Graaf), ilustr. José Perez Montero, trad. Leo Cunha. **Atropelos de Nicolau**, Charles Dickens (recont. Anne de Graaf), ilustr. José Perez Montero, trad. Imaculada C. Bernardes. **Coração de flor**, Sávila Dumont, ilustr. Denise Rochael. **Narciso, um coelho indeciso**, Luis Giffoni, ilustr. Ana Raquel. **As bailarinas e o pintor**, Elias José, ilustr. Giselle Vargas. **Jornal de Roma**, Andrew Langley & Philip de Souza, ilustr. Waller Books Ltd., trad. Regina Coeli Régi Junqueira. **Eu me lembro**, Eustáquio Lembi, ilustr. Roger Mello. **O anjo de cartola**, Cláudio Martins, ilustr. do autor. **O dia em que a terra escureceu**, Cláudio Martins, ilustr. do autor. **O dia em que a casa caiu**, Cláudio Martins, ilustr. do autor. **O dia em que o Rei Lógio parou**, Cláudio Martins, ilustr. do autor. **O feitiço da vila**, Cláudio Martins, ilustr. do autor. **Não! Cláudio Martins**, ilustr. do autor. **E se o mundo cair?**, Cláudio Martins, ilustr. do autor. **A mãe de judas e outros contos**, Sérgio Palombo, ilustr. Ana Raquel. **Sobre os rios que vão**, Margarida Patriota, ilustr. Liliane Dardot. **O jogo do livro infantil**, Graça Paulino. **Amor de menino**, Wilson Pereira, ilustr. Denise Rochael. **Jornal da Grécia**, Anton Powell & Phillip Steele, ilustr. Waller Books Ltd, trad. Regina Coeli Régi Junqueira. **O fugitivo**, Zuleika de Almeida Prado, ilustr. Cauhh. **Pra que serve o ar?**, Anna Cláudia Ramos, ilustr. da autora. **Pra que serve o fogo?**, Anna Cláudia Ramos, ilustr. da autora. **Pra que serve a água?**, Anna Cláudia Ramos, ilustr. da autora. **Pra que serve a terra?**, Anna Cláudia Ramos, ilustr. da autora. **O anjo da dança**, Paola Rettore, ilustr. Marlette Menezes. **Saber brincar**, Magda Meirelles Ribeiro. **Macbeth**, William Shakespeare (adap. Mary Lamb Charles), ilustr. Constatino Gatagan, trad. Floriano Tescarolo. **Hamlet**, William Shakespeare (adap. Mary Lamb Charles), ilustr. Christophe Durual, trad. Floriano Tescarolo. **A megera domada**, William Shakespeare (adap. Mary Lamb Charles), ilustr. Alberto Urdiales, trad. Floriano Tescarolo. **Rei Lear**, William Shakespeare (adap. Mary Lamb Charles), ilustr. Agnes Indre, trad. Floriano Tescarolo. **Tempestade em copo d'água**, William

Shakespeare, (adap. Mary Lamb Charles), ilustr. Carlos Nine, trad. Floriano Tescarolo. **Sonho de uma noite de verão**, William Shakespeare, (adap. Mary Lamb Charles), ilustr. Dusan Kaelay, trad. Floriano Tescarolo. **Enquanto eles dormem**, Celso Sisto, ilustr. Graça Lima. **Quase que nem em flor**, Celso Sisto, ilustr. Graça Lima. **O dono da voz**, Celso Sisto, ilustr. Mariana Massarani. **Porque na casa não tinha chão**, Celso Sisto, ilustr. Lula. **O pequeno cantador**, Celso Sisto, ilustr. Roger Mello. **O encantador de serpente**, Celso Sisto, ilustr. Nelson Cruz. **Futebol pé-de-moleque**, Meiga Vasconcellos, ilustr. Cláudia Jussan. **Menino bom**, Lúcia Fidalgo, ilustr. Robson Alves.

EDIURO: **Contos de Shakespeare**, Shakespeare, trad. e adapt. Paulo Mendes Campos. **Os compadres corcundas**, Câmara Cascudo. **A tarefa**, Maria Lúcia Martins, ilustr. Rui de Oliveira. **O príncipe de Koripan**, Beatrice Tanaka, ilustr. Beatrice Tanaka.

EDITORA 34: **Eu era uma adolescente encanada**, Ros Asquith, ilustr. Ros Asquith, trad. Alexandre Barbosa de Souza. **Histórias com poesias, alguns bichos e cia**, Duda Machado, ilustr. Guto Lacaz. **Trio engana tempo - O tesouro do pirata Barba Negra**, Jon Scieszka, ilustr. Lane Smith.

ESPAÇO VIDA E CONSCIÊNCIA: **"Se ligue" em você 1**, Luiz Antonio Gasparetto, ilustr. do autor. **"Se ligue" em você 2**, Luiz Antonio Gasparetto, ilustr. do autor. **"Se ligue" em você 3**, Luiz Antonio Gasparetto, ilustr. do autor.

FORMATO: **Uma história por trás das linhas**, Sonia Junqueira, ilustr. Robson Alves de Araújo.

FTD: **Espumas flutuantes**, Castro Alves. **Quem é quem nesse vaivém?**, Nelson de Oliveira, ilustr. Nelson Cruz. **Um amor grande demais**, Yolanda Reyes, ilustr. Olga Cuellar, trad. Luiz Antonio Aguiar. **Terça-feira: 5a. aula**, Yolanda Reyes, ilustr. Olga Cuellar, trad. Ruth Rocha. **A pior hora do dia**, Yolanda Reyes, ilustr. Olga Cuellar trad. Ruth Rocha. **Quem tem tempo pro ursinho?**, Ulisses Wensell, ilustr. Ursel Scheffler, trad. Claudia Cavalcanti. **O incrível bicho-homem**, Elias José, ilustr. Laura Pedrotti.

50 ANOS SEM LOBATO

- O caderno Mais da *Folha de S. Paulo* de 28 de junho foi dedicado a Monteiro Lobato, com artigos de Silviano Santiago, Otávio Frias Filho, Cassiano Nunes e Vladimir Saccheta, entre outros.

- O jornal *O Globo* publicou no Segundo Caderno, dia 4 de julho, um artigo de Laura Sandroni sobre o trabalho inovador de Lobato como editor.

- O *Fantástico*, da TV Globo, apresentou matéria sobre os 50 anos da morte de Lobato no dia 5 de julho.

- Foi inaugurada a exposição "O Brasil Encantado de Monteiro Lobato" em Brasília no dia 3 de junho. A exposição seguirá para Salvador (20/8 a 19/09), Porto Alegre (8/10 a 7/11) e Rio de Janeiro (26/11 a 3/01/99).

- *Nas férias com Lobato* é uma colônia de férias para crianças de 7 a 12 anos realizada pela Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, em algumas bibliotecas da rede pública. Vários contadores de histórias estarão lendo os livros de Lobato, além da confecção dos personagens do sítio.

IX BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DO RIO DE JANEIRO DE 1999

O SNEL, Sindicato Nacional dos Editores do Rio de Janeiro, e a FAGGA Eventos já estão agitando os preparativos para a nona edição da Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, que se realizará entre os dias 20 de abril a 2 de maio, no RioCentro. Ela ganhará mais 30% de área, maior público e ampliação do período de visitação para expositores e estudantes.

Em 1997, a Bienal do Rio superou todas as expectativas, e agora o desejo do SNEL e da FAGGA é fazer da Bienal/99 o "acontecimento literário do século."

Como sempre, os primeiros dias, de 20 a 22 de abril, serão reservados aos negócios e às atividades voltadas para livreiros, bibliotecários e profissionais das áreas de educação e cultura.

Os expositores de literatura infantil e juvenil terão mais um dia para visitação escolar e uma hora extra por dia para atender às crianças e jovens estudantes.

Os organizadores também já têm planos para promover o II Encontro dos Profissionais do Ensino na Bienal 99. Na última bienal, mais de mil profissionais se inscreveram nos cursos e mesas-redondas que contaram com a participação de escritores e especialistas da área.

MANTENEDORES DA FNLIJ

Agir, Ao Livro Técnico, Ática, Atual, Augustus, Berlendis & Vertecchia, BCD União de Editoras, Bloch, Callis, CBL, Cia. das Letrinhas, Clínica Ênio Serra, Compór, Dimensão, Ediouro, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora 34, Exped, Formato, FTD, Global, Hamburg Gráfica Editora, José Olympio, Lê, Makron Books, Martins Fontes, Melhoramentos, Miguilim, Moderna, Nestlé, Nova Fronteira, Paulinas, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, RHJ, Salamandra, Saraiva, Scipione, SNEL, Villa Rica.

EXPEDIENTE


Fotolito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra
• Redação: Luciana Sandroni • Revisão: Laura Sandroni • Diagramação: Christiane Mello

Gestão 1998-2001

Conselho Curador: Maria Antonieta Antunes Cunha, José Bantim Duarte, Altair Ferreira Brasil, Rafael de Almeida Magalhães, Ana Lygia Medeiros, Lília Maria Alves
Conselho Diretor: Regina Bilac Pinto, Marcos Pereira, Laura Sandroni
Conselho Fiscal: Maria do Carmo Marques Pinheiro, Terezinha Saraiva, Henrique Luz
Conselho Consultivo: Ana Lygia Medeiros, Antonio Carlos Gomes da Costa, Ezequiel Theodoro da Silva, Celina D. da Fonseca Rondon, Edmir Perrotti, Eliana Yunes, Geraldo J. Pereira, José Mindlin, José Raymundo Martins Romeo, Lúcia Jurema Figuerôa, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Manoel Protásio, Paulo Rocco, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murtinho. **Secretária Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e
receba mensalmente *Notícias*.
Tel.: (021) 262-9130
e-mail: fnlij@ax.apc.org

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil tel.: (021) 262 9130 fax: (021) 240 6649 e-mail: fnlij@ax.apc.org